

SETE ETAPAS DO TRABALHO MEDITATIVO  
Discipulado na Nova Era, Vol. II, 193/4 – 196 – 198/99:

Seria útil expor brevemente as gradações do trabalho meditativo, o que dará um resultado criador de índole efetiva e sobre o qual poderiam refletir. Para nossos propósitos os dividiremos em sete graus, dos quais quatro seriam considerados individuais e os outros três como representativos da natureza grupal:

1. *O desejo*, que leva a obter nos três mundos o que o homem inferior deseja e quer; incluirá os desejos dos tipos mais baixos dos seres humanos, passando por todos os tipos intermediários até, e inclusive, o anelante místico.

2. *A oração*; nesta etapa o aspirante, o místico ou o homem espiritualmente orientado, funde o desejo da personalidade com a aspiração, para estabelecer relação e contato com a alma; mediante a comprovada eficácia da oração, descobre os poderes sutis e a realidade do dualismo essencial da vida, e também que ele é o eu inferior e o Eu Superior.

3. *A reflexão mental ou o pensamento concentrado*. Produz com o tempo a integração e a realização definida da personalidade nos três mundos, que conduz finalmente à reflexão controlada e ao pensamento científico ou concentrado; este modo de pensar trouxe todas as maravilhas criadoras da nossa civilização moderna, culminando na concentração alcançada na meditação ocultista, a qual finalmente trará a reorientação da personalidade e a fusão com a alma.

4. *A meditação direta*. É uma atitude mental enfocada e concentrada, mais uma reflexão fixa, de natureza criadora, porque cria o “novo homem em Cristo”, ou produz a personalidade fusionada com a alma; esta personalidade recria então seu meio ambiente e colabora conscientemente com o trabalho criador da Hierarquia.

Por pouco que compreendam, todas estas expressões da meditação humana ou pensamento concentrado – seja o desejo concentrado para objetivos físicos ou emocionais, ou os aspectos superiores da aspiração espiritual concentrada – criam definitivamente o que se deseja. Diz respeito também às outras três etapas, porque são inteligente e efetivamente criadoras, sendo estas quatro etapas responsáveis por tudo o que se vê, possui, utiliza e conhece como existente nos três mundos. Os homens herdaram de civilizações anteriores muitas coisas valiosas e outras desastrosas; por sua vez, o homem moderno criou a atual civilização, excepcional civilização por ser resultado da combinação de todos os fatores que conseguiram levar a humanidade à etapa onde se reconhece o fracasso e se demonstra que a religião e a ciência reorientaram os homens para o mundo dos valores mais sutis e superiores que o estritamente material.

As outras três etapas da meditação humana são:

5. *Adoração*. É o reconhecimento conjunto e a conseqüente reflexão da humanidade sobre a realidade da divina Transcendência e a divina Imanência. É complementada pelas religiões mundiais e criou o caminho de retorno ao centro ou à fonte da vida divina, da qual as religiões mundiais e o coração do homem também dão testemunho.

6. *Invocação e Evocação.* Esta forma de meditação dinâmica espiritual se encontra sobretudo nas mãos do Novo Grupo de Servidores do Mundo e dos homens e mulheres de boa vontade de todos os países. Em geral não se conhecem entre si, mas todos lutam e pensam de forma criadora para obter uma elevação mundial do gênero humano e trabalham arduamente para criar uma nova estrutura mundial e manifestar uma civilização mais definitivamente espiritual.

7. *Meditação Ashrâmica.* Baseia-se na evocação da resposta humana aos valores espirituais superiores; diz respeito à criação das condições nas quais estes novos valores podem florescer de acordo com o Plano divino; está enfocada no aspecto imediato do caminho que a humanidade necessita percorrer, sendo sua intenção pôr em atividade criadora os desejos, as aspirações, as reflexões e a meditação concentrada dos homens em qualquer etapa de evolução alcançada, para que se inicie um movimento poderoso, coerente e invencível, do qual deve resultar e resultará a criação do novo céu e da nova terra. É esta uma maneira de expressar o significado da chegada do reino de Deus à Terra e a criação de uma nova ordem e modo de viver.

Às vezes se produzem pontos de crise de grande tensão, durante o trabalho meditativo de todos os Ashrams hierárquicos. Nos momentos da Lua nova e a Lua cheia os membros dos ashrams meditam profundamente de forma invocadora e evocadora...

*A reflexão, a meditação e a visualização darão lugar ao pensamento científico (que é essencialmente meditação) e à necessária atividade no plano físico.*

O efeito da meditação humana neste momento é mudar as condições, invocar as potências espirituais superiores, trabalhar com concentração – tanto vertical como horizontalmente – dentro do mundo dos homens e do reino de Deus. *Esta atividade vertical e horizontal contém o segredo da meditação criadora.* Invoca as energias superiores e cria um canal de contato entre a alma e o nível do ser que deve ser afetado ou mudado, sendo este o aspecto horizontal. Essas duas atividades, vertical e horizontal, descrevem o método de invocação e evocação, tal como empregam todos os grupos vinculadores entre os diferentes centros planetários.

[Tradutor desconhecido]